APM
Série: 8.2
Cx: 01
Doc: 06

1937/02/26

02 páginas escritas

AURELIO PIRES

Nasceu o prof. Aurelio Pires na Cidade do Serro, em 23 de março de 1861.

Foram seus pais: Desembragador Aurelio Pires de Figueiredo Camargo e dona Maria Josephina dos Santos Pires.

Era neto do Barão de Guaicuhy.

Começou os seus estudos no Seminário de Diamantina, vindo logo após para Ouro Preto, onde fêz os seus preparátórios.

Completado, na velha capital, o seu curso de Humanidades, seguiu para o Rio de Janeiro, matriculando-se na Escola de Medicina, mas, adoecendo, gravemente, quando já no segundo ano do curso, foi obrigado a regressar a Minas.

Em Ouro Preto, ingressou no funcionalismo público, na antiga Tesouraria da Fazenda. Com o seu irmão Antonio Olyntho, João Pinheiro da Silva, fêz parte d' "O movimento", órgão do partido republicano, fundado pelo ex-senador Francisco Ferreira Alves, nos últimos anos da Monarquia.

Proclamada a República e já no govêrno Bias Fortes, foi nomeado professor catedrático de Português do Ginásio Mineiro, de que foi reitor, quando o Instituto já se havia transferido para Belo Horizonte. Diplomou-se na Escola de Farmácia de Ouro Preto, e, havendo defendido uma tese científica, recebeu o grau de bacharel em Ciências Farmacêuticas.

Na capital, já em Belo Horizonte, foi um dos fundadores da Escola de Medicina, de que foi catedrático e depois transferiu para o Rio, em busca de melhorar a sua saúde.

Orador fluente e publicista de solêgo o dr. Aurelio Pires foi uma das figuras expressivas da mentalidade mineira, tendo colaborado no jornal do "Comércio" do Rio de Janeiro e em todos os órgãos da imprensa diária em Minas.

Na segunda presidência do dr. João Pinheiro da Silva, em 1906, colaborou, eficazmente, na reforma da instrução primária do Estado, ao lado do dr. Carvalho Britto, então Secretário do Interior, sendo, em seguida, nomeado primeiro diretor da Escola Normal Modêlo da capital, exercendo, cumulti-

vamente, as cadeiras de Geografia e História Universal da mesma Escola.

Traduziu do inglês para nossa língua, em prosa escorrèita, o poema Evangelina de Longfellow; escreveu, também, o Tratado de Farmácia Galênica, que produziu três edições, além de muitos trabalhos literários e científicos que estão pu publicados em várias revistas.

No govêrno Antonio Carlos foi diretor do Arquivo ' Público Mineiro, e, no govêrno Nilo Peçanha, exerceu o cargo de diretor de Seção do Ministério da Aviação.

Enfim, o dr. Aurelio deixou um vasto ativo de serviços à causa pública, às ciências e letras pátrias.

Foi um dos fundadores da Universidade de Minas Gerais, com o dr. Mendes Pimentel. A legenda latina, "morituri morturis", que se vê no pórtico do Cemitério do Bonfim, foi dada apelo ilustre extinto.

MINAS GERAIS - 26 de fevereiro de 1937 - pág. 10.

APM - Exerceu o cargo interinamente, substituindo o diretor efetivo, Mario F. de Lima, de 11.1.1927 a 11.8.1930